

## Números e valores - Março 2002

---

### 703

Número de cursos do ensino superior, público, particular e cooperativo existentes em Portugal no ano 2000.  
Distribuição:

- Ciências: 58
- Tecnologias: 151
- Saúde: 30
- Ciências sociais e serviços: 86
- Agricultura, pecuária e recursos naturais: 41
- Design: 44
- Economia, gestão, administração e contabilidade: 82
- Humanidades, secretariado e tradução: 67
- Ciências da educação e formação de professores: 44
- Teatro, cinema, música, dança, educação física e desporto: 81
- Ensino militar e policial: 19.

### 1569

Como alguns cursos funcionam em várias instituições o número de cursos em funcionamento foi de 1569.

### 934

A funcionar no sector público

### 635

A funcionar no sector privado

### O Melhor Mensagens contra a violência

O nosso jornal propõe às professoras e professores que desafiem os seus alunos e alunas a escrever brevíssimas mensagens, frases ou desenhos, contra a violência em meio escolar. As mensagens, frases ou desenhos serão publicados em "a Página" com indicação do nome do aluno(a), ano e escola que frequenta e nome do seu professor (a).

Enviar para:  
a Página da educação - mensagens contra a violência  
Rua D. Manuel II, 51C - 2º andar - sala 2.5b  
4050-345 PORTO  
ou [pagina@mail.telepac.pt](mailto:pagina@mail.telepac.pt)

### O Pior O regresso da censura

O presidente americano George W. Bush pede a Hollywood para melhorar a imagem dos Estados Unidos no mundo, em particular no muçulmano, iniciativa que alguns temem que se torne simples propaganda. Esta iniciativa lembra a alguns em Hollywood a época da Segunda Guerra Mundial. Os directores dos estúdios eram chamados para reuniões de emergência e existia um departamento de informação de guerra que dizia a

Hollywood o tipo de filmes que podia fazer.

Entretanto, como a produção de um filme leva entre dois e três anos, a indústria televisiva pode dar uma resposta muito mais imediata aos apelos da Casa Branca, afirmou Bryce Zabel, presidente da Academia de Artes e Ciências Televisivas.

"Quase todas as séries de televisão que quiseram responder aos atentados de 11 de Setembro já têm projectos em andamento ou filmados ou editados ou prestes a serem transmitidos", afirmou.

Apesar disso, muitos resistem à ideia de deixar o governo intervir e manipular a mensagem dos meios de comunicação o que consideram ser uma limitação da liberdade criativa e imposição da censura.